

3.3- Entrou com a camisa azul e saiu com a amarela

Observe agora um novo problema: as gravações aconteceram com os mesmos personagens em diferentes cenários, com roupas diferentes mas que depois de editados a ordem de aparição não corresponde à seqüência do tempo da ficção.

Por fatos assim que costumam acontecer alguns erros do tipo que o personagem abre a porta para entrar em outra sala com a camisa azul e quando corta para a câmera de dentro da sala ele está com uma camisa amarela. É um dos erros mais comuns de continuidade. Para evitar, ou pelo menos minimizar, este tipo de erro surge a figura do profissional de continuidade ou continuísta.

Este profissional deve mergulhar em cada cena, anotando tudo, se possível fotografando cada decoração, os artistas, o cenário, de forma a verificar pelo planejamento de locação e seqüência que as gravações acontecerão, orientar o figurino, a cenografia e até aos câmeras como estava o visual da cena que vem antes e a da que virá depois daquela que será gravada naquele momento, pois como foi visto neste exemplo, as gravações estão totalmente fora da ordem da exibição.

Esta é outra atividade em que cada profissional age com critérios próprios e que Susana Rocha Fernandes, ex-aluna da Faculdade de Comunicação Social Habilitação em Rádio e TV, detalha em seu Trabalho de Conclusão de Curso título “A Continuidade em Teledramaturgia”.

Com estes cuidados não vamos surpreender nosso telespectador que vem na primeira cena o personagem com um copo

cheio de suco na mão esquerda, ocorre um corte para o rosto do personagem e ao voltar para o plano aberto, além do copo de suco estar quase vazio, ainda mudou para a mão esquerda. É a magia da televisão.

Este exemplo pode ser adaptado para organização de pauta e locação para qualquer obra audiovisual.